

{ NICE TO
READ YOU! }



Goodbye, Ms. Parker

TELMA GUIMARÃES

Suplemento do Professor

ELABORADO POR RODRIGO MENDONÇA



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil.
Todos os direitos reservados.
É proibido venda e alteração
parcial ou total deste material.



**Editora
do Brasil**

A Coleção Nice to read you!

Olá, professor, bem-vindo à **Coleção Nice to read you!** Voltada para o ensino de inglês em sala de aula, seus textos introduzem novas estruturas e palavras, além de trabalhar e reforçar o que já foi aprendido em uma narrativa acessível. O trabalho aprofundado com os livros auxilia no desenvolvimento da competência e das habilidades na língua estrangeira, e faz com que os alunos criem estratégias de leitura para que encontrem, sozinhos, formas de compreender o texto sem que façam uso excessivo do dicionário ou de outras ferramentas. O glossário ao final de cada livro traz palavras e expressões que surgiram ao longo do texto e que podem não ser facilmente entendidas pelo contexto. Os significados são apresentados de acordo com o contexto da história, facilitando a leitura do aluno.

A coleção também possibilita trabalhos interdisciplinares e a expansão de temas transversais que existem em todos os livros. Então vamos nessa? Nice to meet you and nice to read you!



O livro

Uma calamidade aconteceu: Miss Parker morreu! Mas parece que ninguém sentirá muita sua falta, pois ela era bastante briguenta. Entretanto, o Detetive Simpson está achando a história um pouco estranha... Ele acredita que ela foi assassinada. E parece que todos tinham motivos para se livrar dela.

Toda a trama é construída com base em um famoso provérbio de língua inglesa: *An apple a day keeps the doctor away*. O esperto detetive, ao perceber que é nesse provérbio que está a resposta, surpreende a todos ao revelar que a verdade por trás da morte de

Ms. Parker é mais terrível do que se imagina. No final, quando o caso é solucionado e o testamento é lido, surge outra surpresa: aparentemente, Ms. Parker não era uma pessoa tão ruim assim.

Temas para debate

Uma pessoa detestável

A morte de Miss Parker foi um mistério maior ainda graças ao número de inimigos que tinha. Ela era uma pessoa difícil, e todos os personagens pareciam ter problemas com ela. Você pode abordar o assunto da vida em sociedade. Peça ao professor de Ciências Sociais ou de Geografia que explique aos alunos a origem da sociedade, como as regras surgiram e são impostas e também a punição pelas transgressões. Depois elabore com eles uma lista de *Dos and Don'ts to live in Society* (por exemplo, *Do: Respect other people's personal space. Don't: Don't call people names*). Procure mostrar-lhes que respeitar as regras é viver em uma sociedade melhor e que isso beneficia a todos os indivíduos.

A empregada

Goodbye, Ms. Parker apresenta de forma caricatural e estereotipada a relação entre Ms. Parker e Ms. Hill. No final da história, descobrimos que Ms. Parker, na verdade, gostava de Ms. Hill (chamado de “*tough love*”). Esse tipo de relação pode fazer parte da vida dos alunos das mais variadas formas, tanto daqueles cuja mãe é empregada como daqueles que têm empregadas em casa. Em 2014, o chamado PEC das empregadas¹ (emenda na Constituição que facultaria



¹ Leia mais no link <<http://portal.mte.gov.br/imprensa/pec-das-domesticas-e-aprovada.htm>>.



direitos trabalhistas às domésticas) completou um ano sem estar devidamente regulamentada. Proponha aos professores de História e de Geografia que trabalhem em suas aulas assuntos como direitos trabalhistas, história do trabalhador no Brasil etc. e aproveite para pedir aos alunos que façam uma encenação em sala de aula. No Suplemento do Aluno é usado o *should* para conselhos. Elabore uma cena curta na qual uma empregada passe por dificuldades com a patroa. Peça aos alunos que não fizerem parte da cena para dar conselhos (por exemplo: “She should not call the maid dumb”), depois refaça a cena com as alterações propostas.

Vício em jogos

Outro elemento da história é o fato de o Dr. Alan Parker precisar de dinheiro em razão de seu vício em jogos e por isso acaba matando a tia. Esse é um tema sensível e deve ser abordado com cuidado. Muitos alunos podem ter parentes viciados em jogo, mas esse assunto não deve ser evitado. Proponha em sala de aula um debate e aborde questões como: “O que caracteriza alguém viciado em jogos?”, “Somente jogos de azar devem ser incluídos?”, “O que uma pessoa viciada deveria fazer?”. Se julgar interessante, peça-lhes que façam cartazes com as informações debatidas.

Atividades complementares



Our newspaper or magazine

É sempre bom estimular a produção livre de textos. Uma boa ideia é montar, junto com os alunos, uma revista ou um jornal. Procure elaborar seções diferentes: Últimas notícias, Pergunte ao especialista, Quadrinhos, Horóscopo etc.

Uma maneira de começar a produção é pedir aos alunos que escrevam a história de **Goodbye, Ms. Parker** e usem-na para elaborar uma manchete jornalística (por exemplo: “*Doctor kills his own aunt!*” ou “*Mystery: Murder at mansion*”). Depois elabore os horóscopos (uma ideia interessante aqui é usar o **will**, ou ainda explicar o **provided that** e pedir que o usem).

Exemplo: *Taurus, you will be rich, provided that you learn how to control your money.*

Na seção “Pergunte ao especialista”, proponha que escolham um especialista para ser consultado; pode ser médico, advogado, conselheiro amoroso etc. Um aluno escreverá a carta relatando o problema e outro responderá como especialista. Você pode elaborar mais seções e pedir que proponham outras mais (por exemplo, se alguém for um bom desenhista, pode querer criar uma história em quadrinhos).

Mime the problems

Para esta atividade, trabalhe com antecedência o vocabulário relacionado aos problemas de saúde, como *running nose, headache, sore throat* etc. (você pode montar com os alunos um cartaz que contenha imagens representativas desses problemas e os respectivos nomes em inglês, por exemplo). Escreva em pedaços de papel os nomes que estão na lista, distribua-os entre os alunos e peça que representem o problema citado por meio de mímica. Problemas mais complexos podem ser incluídos para tornar a atividade mais interessante (*sunburn*, por exemplo). Lembre os alunos de que só podem dizer o nome da doença em inglês. Para deixar a atividade mais interessante, organize a classe em dois grupos, escolha um dos membros de um deles e lhe dê o papel indicando a mímica. O grupo dele terá um minuto para adivinhar do que se trata, depois desse tempo o outro grupo também poderá adivinhar.



Por exemplo: o aluno Carlos é parte do grupo **A**, e ele deve fazer a mímica para representar a gripe. Primeiro, finge estar com febre colocando a mão na testa, então o grupo diz *fever*, e o professor diz que está errado. Carlos finge espirrar, o grupo diz *flu*, o professor diz que é parecido, mas ainda não está certo. O minuto acaba e o outro grupo também pode adivinhar. Fique atento porque ambos os grupos estão falando nomes ao mesmo tempo. Eles podem citar *asthma* e *sinusitis*, até que alguém diz *cold* e conquista um ponto para o grupo. Então, é a vez do grupo **B**, e Vanessa é escolhida para fazer a mímica. Ela pega o papel no qual está escrito *ulcer*, e seu grupo terá um minuto para acertar. E assim sucessivamente. Vence quem tiver o maior número de pontos.

But what do I have?

Esta atividade é baseada no joguinho do *post-it*. Cole um pedaço de papel com o nome de uma doença na testa de um aluno e depois peça aos outros que deem dicas para ele descobrir qual é essa doença. O aluno com o *post-it* pode arriscar um nome e perguntar se está certo, mas não pode fazer outro tipo de pergunta.

Aluno 1: *You should go to the doctor.*

Aluno com o *post-it*: *Do I have a cold?*

Outros alunos: *No, you don't.*

Aluno 2: *You should lie down for a while.*

Aluno com o *post-it*: *Do I have an upset stomach?*

Outros alunos: *No, you don't.*

Aluno 3: *You should take an aspirine and try to sleep.*

Aluno com o *post-it*: *Do I have a headache?*

Outros alunos: *Yes, you do!*

Who is this?

Esta atividade deve ser feita depois de os alunos conhecerem mais histórias de detetives e os detetives famosos da ficção. Peça

que escolham um personagem entre os que foram trabalhados em sala de aula (se possível, acrescente mais personagens para tornar a atividade ainda mais divertida) e elaborem quatro frases que o identifique.

Por exemplo:

He was created by Sir Arthur Conan Doyle.

His best friend is a doctor.

He usually smokes a pipe.

He is English.

Em seguida, eles deverão colocar as frases na ordem da mais difícil para a mais fácil de ser adivinhada.

Por exemplo:

4) *He was created by Sir Arthur Conan Doyle*

3) *His best friend is a doctor.*

2) *He usually smokes a pipe.*

1) *He is English.*

Depois, sentados em duplas, tentarão adivinhar qual é o personagem. Vence o jogo quem adivinhá-lo primeiro. Você pode fazer mais rodadas com os personagens do livro *Goodbye, Ms. Parker* ou envolver pessoas, por exemplo, pedindo a descrição dos professores, cantores famosos, jogadores de futebol etc. para ampliar a atividade.

Research

O mundo da arte está repleto de histórias de detetives (séries de televisão, filmes, livros, quadrinhos). Proponha ao grupo a pesquisa de uma dessas obras. O foco pode ser decidido com a turma (todos pesquisarão sobre detetives, todos pesquisarão sobre filmes de detetive, cada um deverá escolher uma história de detetive em um suporte diferente, como livro e série, etc.), que depois montará uma apresentação com as informações



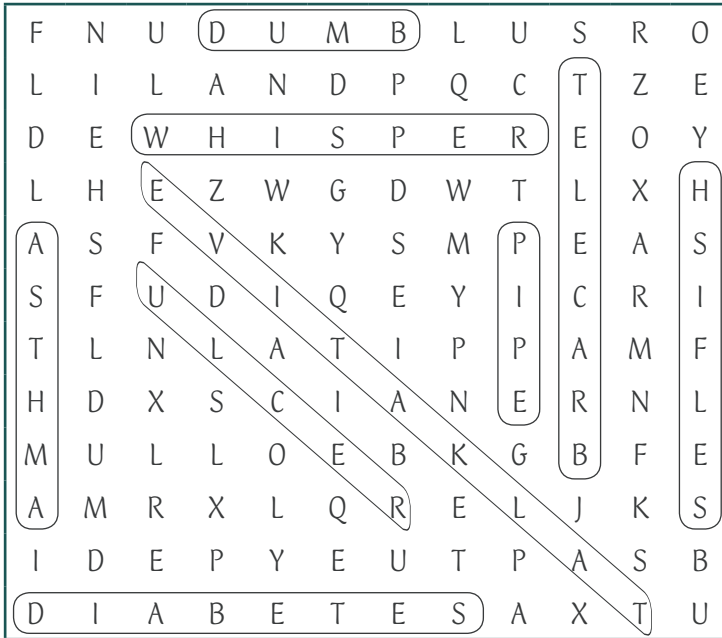
recolhidas. Pode ser muito interessante também propor a criação de um infográfico comparando os diferentes detetives, por exemplo.

Let's write!

Proponha uma criação coletiva. Peça aos alunos que inventem e escrevam uma cena de detetive (incluindo personagens, crime, cenário e detetive) usando de uma a duas folhas. Dê a eles algum tempo (dias ou uma semana, por exemplo) para fazer a atividade. Recolha as folhas, faça as correções necessárias (observe se o enredo está confuso, a gramática está incorreta, a história é muito óbvia etc.) e depois troque as folhas entre os alunos; cada um receberá um “crime” e deve fazer a investigação. Essa parte é longa, pois incluirá a descoberta de evidências, interrogatórios etc. Não se esqueça de dar o tempo necessário a eles. Então, recolha as folhas, faça as correções necessárias (verificando se o culpado é muito óbvio, a história está ou não relacionada com o crime proposto pelo outro aluno, a gramática está errada etc.). Depois distribua as folhas novamente (se possível, não devolva ao autor original). Os últimos alunos devem escrever a conclusão incluindo o porquê do crime, o que acontece com os personagens e a explicação de como o detetive descobriu tudo. Recolha novamente as folhas, faça as correções necessárias (checando se o final está coerente, a gramática está certa etc.) e devolva-as aos autores originais. Organize uma mesa-redonda para cada aluno falar sobre as três etapas (o que imaginou quando criou o crime, quem seria o culpado etc.) e se gostou ou não da elaboração do colega (importante, explique aos alunos que críticas construtivas podem e devem ser bem-aceitas, mas não é educado nem aceitável inferiorizar o trabalho alheio). Se o resultado for bom, que tal propor a publicação das histórias em contos em um jornalzinho ou uma publicação?

Respostas do Suplemento de Atividades

1. As respostas seguem abaixo.



2. Esta atividade propõe exercitar a memória dos alunos. Peça que procurem as respostas no livro somente quando a terminarem.

Ms. Parker (MP); Ms. Hill (MH); Detective Simpson (DS); Dr. Alan Parker (AP); Mr. Fields (MF).

MP still loved Mr. Fields, that is the reason they fought so much.

DS is a detective; he loves to smoke his pipe.

MF inherited the garden, he was surprised and happy.

MF was engaged to Ms. Parker when they were young.

MH used to call Ms. Parker 'old snake' and imitate her voice.

MP was a very rich woman, but a lot of people didn't like her, she was murdered because of her money.

DS noticed the apple was a clue to discover the murderer.

MH inherited the house and everything in it.

AP was the murderer; he killed Ms. Parker with an overdose of insulin.



3. Professor, essa é a primeira vez que os alunos vão realmente usar o *should*, tente evitar explicações detalhadas por enquanto.

- | | |
|------------------------------------|---|
| a) I have a cold. | b) She should not wear blouses or wrap up in a blanket. |
| b) My sister has a fever. | a) You should drink lots of liquid and rest a lot. |
| c) My head hurts. | f) You should start a diet and try to exercise. |
| d) I am diabetic. | d) You should avoid sugar. |
| e) My brother asthma is acting up. | c) You should take an aspirin. |
| f) I am overweight. | e) He should quickly call the doctor and try to breathe slowly. |

4. Este exercício requer produção. Use os exemplos acima como guia e peça-lhes que elaborem frases semelhantes. As respostas podem variar muito, veja abaixo algumas possibilidades.

- a) My mother wants me to change schools, but I don't want to.
You should talk to her and explain you prefer to stay in the same school.
- b) I want to buy a pet, but my brother is allergic.
You should buy fish or maybe a bird.
- c) I broke my mother's vase and I think she will be angry.
You should be honest and explain to her it was an accident.
- d) I am in love with a boy/girl from school, but I think he/she likes my best friend.
You should talk to your friend and let her/him know. Then you should open up and tell her/him.

5.

- a) Aqui temos a colaboração criativa do diálogo. Preste atenção aos problemas criados e imagine as sugestões. Se elas forem muito difíceis para os alunos ou tocarem em assuntos delicados, peça ao aluno que mude o problema. Essa é a segunda parte do exercício colaborativo, e é também uma ótima oportunidade para detalhar o uso de **should** e fazer correções.
- b) Essa é a parte final e requer que os alunos interajam e criem frases **impromptu**. Estimule a criatividade e desenvoltura deles.
6. Agora você tem a oportunidade de criar com os alunos um novo final para a história. Esta atividade pode ser muito divertida e também render frutos, como uma competição para ver quem elaborou o final mais criativo. Você pode propor ainda a criação de outras histórias de detetive.

- | | |
|---------------------|---|
| a) Adrian Monk | e) Created by Edgar Allan Poe for “The Murders in the Rue Morgue”. |
| b) Philip Marlowe | b) Created by Raymond Chandler in “The Big Sleep”. |
| c) Sherlock Holmes | c) Created by Sir Arthur Conan Doyle, appeared in “A Study in Scarlet”. |
| d) Hercule Poirot | a) Created by Andy Breckman for <i>Monk</i> (TV series). |
| e) C. Auguste Dupin | d) Created by Agatha Christie in “The Mysterious Affair at Styles”. |

Nesta atividade, o objetivo é despertar o interesse dos alunos pelas histórias de detetives.

O restante da resposta é pessoal. Algumas possibilidades: Inspector Clouseau, Miss Marple, Tommy and Tuppence Beresford. Peça aos alunos que compartilhem com a classe o que descobriram sobre os personagens, suas histórias e seus criadores.



7. Esta atividade pode ajudar muito a realização da atividade 8 (reelaboração do capítulo final do livro). Aproveite a oportunidade para mostrar a importância de criar um personagem ao mesmo tempo verossímil e interessante. Mostre como um personagem se torna mais complexo quando há um aprofundamento psicológico, mostrando suas características, seus conflitos internos etc.
8. Esta atividade pode se tornar extremamente prazerosa se você fizer um pequeno *brainstorm* antes. Provoque a criatividade dos alunos pedindo que repensem a história de Ms. Parker (Como ela ficou rica? Como é a família dela?). E quanto ao Detetive Simpson (onde ele aprendeu a ser detetive? Por que ele apareceu para investigar a morte de Ms. Parker?) e assim por diante. Também serve como preparação para a sugestão 6 do Suplemento do Professor.